

ATA Nº 050/2018 – 4ª SESSÃO ORDINÁRIA – 18/DEZEMBRO/2018 – Ao decimo oitavo dia do mês de dezembro do ano de dois mil e dezoito, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a quadragésima quarta Sessão Ordinária, do segundo ano da sétima legislatura, com a presença de todos vereadores, Nesse momento a Presidente Ieda Bilhalva, deu início aos trabalhos às dezoito horas

SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: MDB/ PT / PTB / PDT / PRB.

GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Alexsandro Ávila / Ver. Mateus Marcon / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Leonardo Vieira / Ver. Paulo Vargas / Ver. Jair de Oliveira / Ver. Ildo Maciel da Luz / Ver^a. Ieda Bilhalva / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Júlio Cesar e Ver. Renato Machado.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Júlio Cesar / Ver. Paulo Vargas / Ver. Jair de Oliveira / Ver. Rodrigo Aveiro / Ver. Renato Machado / Ver. Ildo Maciel da Luz/ Ver^a. Ieda Bilhalva / Ver. Jocelino Rodrigues / Ver. Leonardo Vieira / Ver. Mateus Marcon e Ver. Alexsandro Ávila.

EXPEDIENTE: Foi feita a leitura do Boletim nº 047/18.

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: Ver. **Jocelino** – Saudou a todos. Hoje na última sessão do ano quero deixar aqui um convite do MDD, um convite da secretaria de esporte, à respeito dos jogo das estrelas que será feito em Morretes e fica o convite para os colegas vereadores, fica o convite para a comunidade, porque vamos prestigiar não só os jogadores que estão vindo nos visitar, também há um jogador de futebol profissional que hoje está na seleção brasileira, que é o Marlon. E que hoje junto com seu irmão vão fazer esse evento através da secretaria de esporte, para prestigiar nosso município. Boa sessão. Obrigado.

Ver. **Renato** – Saudou a todos. É um privilégio nós podermos consolidar mais um ano de trabalho, encerra dia 20 o recesso parlamentar, última sessão do ano, um ano de bastante trabalho e discussão. Eu quero aproveitar e fala um pouco desses quatro projetos que chegaram na casa, dois projetos ontem e dois hoje. Eu acredito que os dois projetos chegaram hoje pelo artigo 122 regimento interno ele não pode tramita, ele vai ter que esperar uma nova uma nova oportunidade para que seja completado 24hr e seja discutido ainda até o dia 20 desse mês, ainda temos dois dias. Olhando rapidamente, chama atenção em vários pontos esses projetos, eu quero começar pelos projetos que entraram ontem, que a gente precisa avaliar mais eles, onde o alvará de licença e localização de licença provisória, hoje falasse 6 meses e essa nova lei passa a valer se aprovada por dois anos e mais dois anos, isso chama atenção porque desse longo período de prorrogar um alvará hoje por dois anos e se possível prorrogar por mais dois anos. Eu espero que tenhamos oportunidade de olhar com mais tranquilidade e transparência para podermos chegar a um denominador. O outro projeto altera a taxa de anexo da lei 1221 do código tributário municipal com questão da relação da taxa, denominação publica CIP que foi implantado no município, teve voto contrário desde que fui governo e quando não fui governo, sempre me posicionei contrário, porque acredito que essa sinalização publica não tem que jogar em cima do morador e sim do município responsável. Me chama atenção aqui, olhei rapidamente, olhando onde uma residência que gasta de 100 a 200w que é o cidadão de baixa renda que usa ventilador, não tem ar condicionado, que hoje é 3.65 vai passar para 15.39 o valor da taxa de iluminação pública e quem gasta acima de 200 que também é normal, vai pagar 30.67 e quem gasta um pouco a mais vai pagar 46, vai aumentando de acordo com o consumo. Eu sempre repudiei iluminação pública e quando votamos na lei dessa casa, me posicionei contrário e continuo contrário, eu sabia que isso ia acontecer. A RGE entrou no município solicitando uma investigação de quantas luminárias tinha no município e encontrou luminárias indicada pelo executivo, que dizia supostamente que tinha 2000 e poucas lâmpadas e na verdade tinha mais de 4000 mil lâmpadas. E aí querem mais uma vez jogar no colo do contribuinte. Esses são os projetos que vem na última hora para a câmara com intuito de enganar bobo, de tentar passar despercebido,

para que não seja discutido nessa casa para que possamos ajudar interessados. **Ver. Leonardo** – Saudou a todos. Hoje recebemos nosso relatório de trabalho e fico muito feliz porque a nossa equipe está bem sincronizada e nós tivemos durante o ano 121 pedidos de providencia, grande maioria atendida pela secretaria de obras, também 81 indicações, 3 requerimentos, 5 projetos de lei, temos um balanço positivo e como eu sempre digo ninguém faz nada sozinho, agradeço a parceria do meu gabinete e todos funcionários da câmara que colaboram e ajudam nesse processo. Entramos em recesso dia 20, aqui na câmara. Nosso gabinete móvel vai estar na rua, nos bairros, ouvindo a demanda da comunidade para sim que retornar as atividades, nós encaminhamos. Boa sessão a todos. **Ver. Ieda** – Saudou a todos. Hoje as 16hr tivemos uma cerimônia aqui de homenagem aos ex-presidentes dessa casa, as pessoas que chegaram logo após o ato, temos uma novidade hoje aqui, o mural das fotos dos ex-presidentes até a última legislatura que acabou em 2016. Nós gostaríamos de ter feito de todos os vereadores, mas não foi possível porque muitos vereadores, tem vereadores já falecidos, ou dificuldade de encontrarmos as fotos, então ficou esse desafio para os próximos presidentes terminar a galeria dos vereadores e conseqüentemente dar continuidade a galeria dos ex-presidentes. Eu gostaria de agradecer em nome do PRB a parceria que eu tive com os partidos da coligação da administração da prefeita Margarete. Nós fomos parceiros, coerentes, tivemos essa parceria, vereadores e partidos da coligação. Gostaria de agradecer imensamente aos funcionários dessa casa que nunca mediram esforços para realizarmos o que nós queríamos. Estamos em um prédio que é locado, então a gente não pode fazer grandes coisas. Boa sessão a todos. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Ieda** – Queria registrar nesse momento o meu agradecimento a todos que de uma maneira ou de outra colaboraram para que tivéssemos um ano com bastante novidades, com bastante coisas novas que aconteceram no decorrer desse ano muitas coisas novas. Que em outras legislaturas não tinha ocorrido. Adoro crítica, porque cada crítica que eu recebo isso faz com que eu fique mais forte, eu adoro desafios. A crítica ela constrói e toda crítica que me fizeram, durante esse ano fui muito criticada, isso fez com que eu me fortificasse e não desanimasse dos desafios que eu me comprometi a fazer. Só para ter uma noção, a tarde quando instalaram o mural, o primeiro boa tarde que me deram foram 3 críticas. Graças a Deus que nós estávamos tratando com vereadores sérios que nos antecederam aqui e fui muito elogiada, principalmente por vereadores muito experientes e que fizeram com que esse município esteja hoje como está. Boa sessão a todos. **Ver. Renato** – Saudou a todos. Gostaria de dar continuidade com relação a mais dois projetos que entraram nessa casa. Primeiro projeto que entrou hoje concede aqui a isenção de um poste. Aqui eu quero me reportar que a poucos dias atrás foram parar no ministério público porque aumentaram a passagem. Não bastado o aumento da passagem para 4 reais, agora vem um projeto de lei para a câmara botando no colo dos vereadores para que os vereadores isentem o ISSQN da empresa portadora de serviços do nosso município. Que pouca vergonha. Os caras aumentam a passagem a hora que querem, agora querem isenção de SQN, mas lá na lei fala que fica excluído de isenção concedida pelo caput desse artigo o serviço contratado de transporte de pessoas, bem como, transporte coletivo executado por micro-ônibus e vans. Quer dizer que aquele que fez muito pelo município, esses não terão isenção nenhuma, porque também são prestadores de serviço. **REQUERIMENTO: Ver. Renato** – No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, todas as Indicações que estão no Expediente no Plenário desta Casa, nos termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jocelino** - No sentido de que seja incluído na Ordem do dia da Sessão Ordinária da presente data o Projeto de Lei nº 039/2018 de autoria do Poder executivo – “Concede Isenção do Imposto sobre serviço de qualquer natureza- ISSQN –

para as Empresas do Transporte Coletivo Urbano de Nova Santa Rita sobre a receita do Transporte Coletivo Urbano de Pessoas...” no Plenário desta Casa nos Termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jair** – No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 040/2018 do Poder Executivo que altera a tabela XI do Anexo da Lei Nº 1221 de 19 de Dezembro de 2014, Código Tributário Municipal..., no Plenário desta Casa, nos Termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver.ª. Ieda** – No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei 041/2018 de autoria do Poder Executivo – “Dispõe sobre emissão de Alvará de licença e Localização, da Licença Provisória e de outras providências”, no Plenário Desta Casa, nos Termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver. Leonardo** – No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da presente data, o Projeto de Lei Nº 042/2018 de autoria do Poder Executivo – Cria Condições especiais para implantação de Projeto Cooperativa Habitacional COOPERHABITAR, vinculado ao Programa Minha Casa Minha Vida entidade faixa até 1,5 salários mínimos”, no Plenário Desta Casa, nos Termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **Ver. Jair** - No sentido de que seja incluído na Ordem do Dia da Sessão Ordinária da Presente data , o Projeto de Lei Nº 036/2018 de autoria do Poder Executivo – Inclui Parágrafo único ao Art. 4º da Lei Nº 823/2006, que institui a taxa de Licenciamento Ambiental e dá outras providências, no Plenário desta Casa nos Termos Regimentais. Aprovado por unanimidade. **ORDEM DO DIA: PROCESSO Nº 1713/18: PROJ. LEI Nº 035/18** – Estima a receita e fixa a despesa do Município de Nova Santa Rita para o exercício financeiro de 2019. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 1811/18: PROJ. LEI Nº 037/18** – Autoriza o Município de Nova Santa Rita a outorgar autorização de uso de bem público municipal a entidades interessadas e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **PROCESSO Nº 1854/18: PROJ. LEI Nº 042/018** – Cria Condições especiais para implantação de Projeto Cooperativa Habitacional COOPERATIVAR, vinculado ao programa Minha Casa Minha entidade faixa até 1,5 salários mínimo. Aprovado por 7 X3. Em discussão - Ver. Ieda - Nosso município cresceu desordenadamente. Não tínhamos fiscalização nas obras. O empresário vem para cara, compra um prédio e para regularizar leva tempo. O que nós temos feito hoje, regularizar. Para regularizar um prédio em seis meses, as vezes o empreendedor não tem a verba para que ele possa regularizar. Porque é caro, tem que contratar engenheiro, tem que fazer projeto, fazer planta, isso demora muitas vezes mais que seis meses, o que inviabiliza o empreendedor de fazer empreendimento em Nova Santa Rita. Tem casos de pessoas me procurando que abriram empresa aqui e por causa desses seis meses estão se transferindo para Esteio, Sapucaia, São Leopoldo, onde há essa facilidade. Nós temos que facilitar a vida do empreendedor, com esse projeto nós estaremos dando força para o empreendedorismo em Nova Santa Rita. **Ver. Rodrigo** - Eu também sou a favor desse projeto. Um belo projeto essas isenções de faixas do IPTU e ISSQN entre outros. Porque hoje em dia, muitas pessoas não têm condição de ter um imóvel ou até mesmo pagar o aluguel. E como esse empreendimento está vindo já do governo federal com todo aparato legal. Já algum tempo a gente precisa tocar esse projeto para frente. O município está fazendo a sua parte. Quero parabenizar a prefeita e peço aos vereadores que sejam favoráveis a esse projeto, que é um projeto habitacional que vai favorecer e contribuir com muitas famílias. **Ver. Jocelino** - Eu também sou favorável ao projeto. Que fique claro para a comunidade que aquelas 180 famílias que vão aderir o seu imóvel, elas não vão passar o resto da vida sem pagar IPTU, somente passarão a pagar IPTU no dia que elas estiveram morando na casa, aí elas passarão a pagar. Só que como é um loteamento social, são pessoas que realmente não tem condições. Esse imposto,

essa isenção vem ajudar muito. É direito de todo cidadão ter uma moradia e parabéns para o executivo por pensar na classe baixa, também. Esse pessoal vai sim pagar imposto, porém depois que pôr a mão na sua casa própria. Aí sim passará a contribuir para o município. **Ver. Leonardo** - Sou favorável a esse projeto habitacional. Um projeto que vai contemplar em torno de 190 famílias. Essa isenção do IPTU é enquanto estiver em fase de construção, após a fase de construção ele começará a pagar o IPTU. Um projeto para famílias que ganham até R\$ 1.500. Qual pai de família hoje que ganha R\$ 1.500 pode adquirir a sua casa? Muito menos pagar aluguel, então ele vai poder adquirir a sua casa. **Ver. Alex** - Que cara de pau desses vereadores. Porque ninguém está sendo contrário ao projeto, as pessoas de baixa renda. Agora esse projeto que vem direcionado para uma empresa, é isso que vocês têm que dizer, vereador não é contra ao projeto, é contra ao direcionamento que vocês estão dando para uma empresa, porque não dão para as outras empresas também? Essa isenção, para poder concorrer no nosso município, para poder fazer as casas para essas pessoas. Agora vem aqui para a tribuna mentir, dizer que o vereador é contra. Vão criar vergonha na cara. **Ver. Ildo** - Eu venho com muita tranquilidade defender esse projeto e dizer que não adianta o vereador Alex vir dizer batata aqui que não é isenção para a empresa e sim para aquelas pessoas que estão lá que muito tempo moraram embaixo de uma lona e com muito sacrifício fizeram um barraco fechado de tabuas para poder sobreviver. Então vereador, não vem colocar coisa na boca dos outros vereadores que não falaram. E eu peço que o senhor tenha um pouco de respeito, para que todo esse nervosismo. O senhor é contra, vote contra. Depois o senhor vai explicar, vai com a maior cara de pau lá pedir voto para aqueles pobres lá. Isso tem que ser colocado em redes sociais. Dessa forma eu sou a favor desse projeto porque sei que vai favorecer aquelas pessoas carentes que estão muito precisando, como falou o vereador Leonardo. Muito obrigado a todos. **Ver. Jair** - Eu que sou um vereador que lutou pela moradia muitos anos, é incabível nós termos que estar discutindo um projeto de moradia para as pessoas que precisam. É até vergonhoso, nós estarmos discutindo um projeto para 190 famílias que vão ser beneficiadas. Mas sim criar vergonha na cara e não vir discutir isso aqui. É só votar e pronto. É um projeto para beneficiar as pessoas de baixas renda, que recebem até R\$ 1.500. É um projeto bom, as pessoas que moram numa lona, que tantos anos estão esperando essa casa, vereadores. A isenção não é para a empresa, a isenção é para os moradores. O que acontece, a isenção não é para a empresa, quando o morador ter a chave na mão, começa a pagar. É para os moradores, não para a empresa. **Ver. Renato** - Avaliando o projeto. Essa isenção é justa, até porque renda até R\$ 1.500, é uma renda insignificante. Só que eu gostaria muito de ver junto com assistente social essas pessoas que estão sendo beneficiadas, que eu não sei quem são. Eu gostaria que tivesse tempo para avaliar o projeto para saber se realmente essas 180 pessoas beneficiadas são moradoras do município, se são as pessoas que estão no cadastro no município que necessitam de moradia. E o sistema nos obriga a nos posicionar contra o projeto porque, porque o projeto entrou agora 14hr da tarde, não nos dá a condição de avaliar o projeto. Eu não estou aqui para prejudicar ninguém, mas eu quero saber o que eu estou votando na função de vereador. Dei uma olhada no projeto 17hr da tarde, não pude ler tudo. Os colegas vereadores não leram tudo, pelo que eu vi, porque não deu tempo, foi muito rápido. **Ver. Mateus** - Primeiro esclarecendo um pouco do projeto, da cooperativa acho que não tem conhecimento mesmo. Esse projeto já está no município desde 2012, só não tem conhecimento quem não quer desse projeto. As famílias já estão todas cadastradas e ainda foram cadastradas aqui nessa casa na frente, que era alugada. Eles estão dizendo que a empresa está direcionada, estão enganadas, não tem nenhuma empresa. E pode ir para o ministério público que o próprio promotor vai dizer para eles

como funciona. Aquelas pessoas com necessidade, vão ter casas padrão. Cada uma vai custar entre R\$ 70 e 80 mil. Não estamos brincando com o dinheiro público. E a prefeitura é obrigada para caixa liberar o projeto dar isenção de IPTU, ISSQN, ela é obrigada a dar, é um projeto social. É uma vergonha nós termos que discutir isso. **Ver. Júlio** - Esse projeto, eu o ajudei, inclusive vereadores que aqui estão, como vereador Lebrão, vereador Renato, vereador Alex. Nós estávamos na casa e votamos para começar esse projeto. O governo da prefeita Margarete começou em 2013 e vai dar sequência, vai dar casa para esse povo, porque nós temos que cumprir com a palavra e mostra que esse projeto, esse conjunto de partidos, levar casa para as pessoas trabalhadoras. E esse é o projeto que vai favorecer pessoas de Nova Santa Rita. Sou favorável a esse projeto. **Ver. Jocelino** - Esse projeto não está criando um imposto ou algo do tipo. Acontece que, toda vez que uma empresa vai lá e pede uma licença para algum procedimento, ele gera de certa forma um transtorno na secretaria, e depois ele não executa, sendo que lá na frente ele vai ter esse desconto. Vai gerar uma tarifa de 1 FM que é em torno de R\$ 52 para que essa empresa quando vai abrir o protocolo, o município gasta o deslocamento de um motorista, de um fiscal, toda uma papelada para muitas vezes a pessoa não fazer esse procedimento. Então agora a pessoa que realmente tem interesse de retirar a licença ambiental, vai protocolar e ter o benefício, vai ter o serviço bem feito. **PROCESSO Nº 1853/2018: Proj. Lei nº 039/2018** – Concede isenção do Imposto sobre Serviços de qualquer natureza – ISSQN – para as Empresas do Transporte Coletivo Urbano de Nova Santa Rita sobre a Receita do Transporte Coletivo Urbano de Pessoas. Em discussão - **Ver. Alex** - Entendo que esses dias teve aumento da tarifa, não respeitando os 6 meses de contrato, com 4 meses e meio teve um aumento de 25 centavos na tarifa e, agora mais esse favorecimento para essa empresa. Eu acho que mais uma vez a câmara de vereadores não respeitando, ainda o regimento. Esse projeto tinha que tramitar 24hr na câmara, hoje não está tramitando, de novo não respeitando o regulamento da casa. A presidente está mais uma vez descumprindo o regulamento e mais uma vez a gente vê a população a mercê dessa empresa. Dessa forma sou contrário e fico chateado e vou observar atenciosamente os vereadores que são favoráveis, porque eu acho que a gente tem que ter posicionamento. **Ver. Jocelino** - Eu entrei com requerimento sim. Sou a favor a esse projeto. Esse projeto a prefeita não está tirando do cofre público, está abrindo mão para que a empresa sobreviva no município. Está tentando fazer transporte público, algo que há 25 anos não estava conseguindo fazer, está abrindo mão. Com essa isenção que hoje a empresa, anualmente, vamos dizer assim, em torno de 50 mil reais no município. A empresa Via Nova também será contemplada com mais ou menos 30 mil reais. Se tivéssemos criando cargo dentro do município iríamos receber a crítica, mas não, nós queremos ônibus de qualidade e isso vai proporcionar, para que na nova solicitação, essa renovação de contrato não haja mais a segunda roleta, aquela que contabilizava imposto, que nós fomos ao ministérios público, os onze vereadores, criticamos muito na questão do transporte público e eu não quero mais para o cidadão de Nova Santa Rita aquela segunda roleta numa possível licitação a ser feita. Por isso sou favorável a abrir mão desse imposto, não criar um novo imposto, mas sim abrir mão desse imposto para que a empresa sobreviva, para que sim possamos, mesmo com muitas críticas, mesmo que erramos tentando acertar, mas estamos trabalhando muito no executivo para que o transporte público municipal dê certo e funcione. **Ver. Renato** - Venho reforçar minha opinião sobre o ISSQN. Aprovando essa lei vai isentar uma empresa que já deu um gasto para o município, mais de R\$ 200 mil reais com o La Salle para fazer uma avaliação. E aqui o Júlio, ex-secretário, colega vereador, me disse que teria que ser 4,52 a passagem, mais cara que a passagem para Canoas. Quer dizer que esses caras têm tudo do município, eles fazem o

que eles querem aqui. E quero ter a dignidade de dizer para cada motorista de transporte desse município, transporte escolar, de que para eles não tem isenção e para as vans do município, esses não têm isenção alguma. É pau na cabeça deles, uma empresa poderosa que vem fazer vantagem no município prestando até agora um péssimo trabalho. Fizeram uma chamada que teria mais de 100 linhas no município, mas já tiraram mais da metade. As pessoas ficam horas esperando o ônibus no município, porque sumiu os vermelhinhos do município, e aí nós vamos dar isenção para essa gente. Olha a diferença, olha o que a câmara de vereadores está fazendo, dando isenção para o elefante e pisando na cabeça do Joãozinho, aquele que trabalha de dia para comer de noite com o transporte escolar do nosso município. **Ver. Júlio** - Eu voto consciente. Primeiramente, o executivo ele não tem porque de dar regalia para nenhuma empresa de ônibus. Quero que os vereadores aqui que falaram, que provem que o executivo tenha dado qualquer tipo de regalia, porque foi essa casa que pediu que tivesse um transporte municipal. E foi para o ministério público reclamar. Hoje, quem paga o bônus e o ônus, são aqueles que estão na parada do ônibus. Nós preferimos não passar 52 centavos para o trabalhador porque se nós não abrímos mão dessa ISSQN e, inclusive, a Via Nova está ganhando isso e a lei é para todos. Entre eu passar o aumento para o cidadão, eu prefiro então ajudar a prefeita Margarete a manter esse transporte, melhorar daqui 6 meses e fazer uma licitação, que esse transporte público pode ser ele ou outra empresa que venha se adequar ao transporte do município. **Ver. Renato** - Senhora presidente, eu gostaria que ficasse registrado em ata e gostaria cópia da ata também o não cumprimento do artigo 122 do regimento interno. Esse projeto não tramita a menos de 24hr, é sob sua responsabilidade e a senhora vai pagar pelo ato de botar um projeto de forma irregular sem ter respeitado, a rasgado né, o regimento interno. **Ver. Ieda** - Pois não, vereador. Será lhe dado a cópia. **Ver. Renato** - Não assinei o projeto, senhora presidente. Mas eu vou votar o projeto, eu estou presente na sessão e quero que registre na ata a minha presença na sessão. Aprovado por 7 X 3. PROCESSO Nº 1844/18:PROJ. LEI Nº 040/18 – Altera a Tabela XI do Anexo III, da Lei nº 1221, de 19 de dezembro de 2014 – Código Tributário Municipal. Aprovado por 7 X 3. PROCESSO Nº 1845/18:PROJ. LEI Nº 041/18 – Dispõe sobre a emissão de Alvará de Licença e Localização, da Licença Provisória de Localização e dá outras providências. Aprovado 7 X 3. Em discussão - **Ver. Renato** - É mais um projeto que vai acarretar para os moradores. Pagar todo mês a taxa, além de pagar uma iluminação, uma energia cara, que vive faltando luz no município. Inclusive hoje, a câmara estava sem luz. Um atendimento precário e nós vamos pagar a iluminação, mesmo não tendo iluminação na sua rua, em alguns casos. Eu acho um absurdo, na tabela de valores, onde fala que até 50w é R\$ 4,62 100w R\$ 7,68, de 100 a 200w R\$ 15 e aqueles que gastam um pouco mais, de 200 a 300w voa pagar R\$ 30,77. Multiplica isso por 12. São, praticamente, quase R\$ 400 que vai pagar na somatória, porque vai vir junto na conta de luz. Portanto, eu votei quando eu era governo e quando não era governo, sempre contra a CIP e o meu voto continua sendo contra. Sou contrário a esse projeto porque não vou aceitar que o usuário fique pagando mais um conta. Eu quero andar de cabeça erguida e dizer para a comunidade que eu sou contra esse tipo de cobrança. Até se fosse valores inferiores poderíamos conversar, mas no caso. **Ver. Jocelino** - Hoje foi um projeto que me tirou um pouco do sério. Ele várias vezes desconta. Não vou ser favorável ao projeto, mas a meia verdade, somente no que o vereador falou. Quanto ao serviço da RGE, realmente não é bom, mas isso é algo a ser discutido, isso aqui hoje só está pareando algumas coisas para sobre recurso livre para investir em infraestrutura de outras coisas. Porque a demanda dos vereadores aqui para questão de iluminação pública, todos foram atendidos, todos que foram na secretaria de obras foram atendidos, mas meu

posicionamento contrário não é por causa desses aumentos que desde 2008 não sofre reajuste, eu sou favorável quanto a isso, mas por uma polemica eu acho que deveria ser um discurso mais amplo. Seria a favor, mas não nesse momento, hoje o governo está voltando o aumento de ICM, mais esse aumento para o empresário que gasta acima de 1000QW, é só essa questão. Ele tem condições de pagar, mas não é o momento. Com esses três itens que foram acrescentados na lei 12.21 de 2014, fica bem delicado de querer, eu acho que precisamos discutir um pouco mais. Mas já que a votação é hoje, então, tenho meu posicionamento. **Ver. Alex** - Venho mais uma mostrar meu total descontentamento e a falta de respeito com a comunidade, onde passou duas noites sem luz. Todo mundo reclamando em rede social, um caos nossa cidade e, aí a câmara de vereadores tem um projeto para aumentar a iluminação pública. O presente bom. Chegando ao fim do ano os vereadores, ao invés de se preocuparem com a empresa, porque cada pinga de água que dá na rede já falta luz. hoje de tarde faltou luz aqui na câmara, que não sabia nem se iria ter sessão. E, aí o vereador Jair entra com um requerimento pedindo para que seja votado na última sessão do ano, um aumento de 10% do reajuste da iluminação pública. Muito nem tem iluminação na frente de casa e vão pagar R\$ 37. A maioria vai pagar R\$ 76, porque tem um ar condicionado, um ventilador, família grande. Mais uma conta, um presente dos vereadores da câmara de Nova Santa Rita. Primeiro lugar a comunidade que está sendo muito mal assistida. Vamos ver os vereadores que são desfavoráveis ao povo. **Ver. Rodrigo** - Nova Santa Rita não é mais a mesma desde 2012, muitos empreendimentos, loteamentos vieram para cá e, isso também não foi decidido de uma hora para outra. Teve uma conversa com o executivo, com a base do governo e, no nosso entendimento. Foi feita uma auditoria, um inventario, foi realizado dia 06/04/2018 a 14/05/2018. 2012 nós tínhamos 2342 lâmpadas na iluminação pública, hoje em 2018 temos 4444, isso é o dobro do que existia no ultimo inventario feito pela AES Sul, que hoje é RGE sul. Hoje temos um serviço de qualidade na iluminação pública, em todos os bairros da cidade. Quero salientar que é um dos setores que acho que mais funciona no município, e pensando em ter uma gestão sólida. Não só pensando em 2018, pensando em 2020, 2021, 2022. É necessário que seja feito esse reajuste. E quanto a indignação de que, ontem à noite eu também sou morador dessa cidade e que liguei inúmeras vezes para a RGE Sul, não fui atendido, telefone desligado. Hoje de manhã sim, fomos cobrar juntamente aos secretários e a prefeita, fomos à gerente da RGE Sul. **Ver. Renato**- Devido entrarmos em recesso dia 20, eu peço visto respeitando o artigo 111 do regimento interno, como líder de bancada, estou pedindo que seja dado vistas e que seja dado uma outra oportunidade que as pessoas possam participar de um projeto tão importante que vai inferir o bolso do contribuinte de Nova Santa Rita. **Ver. Ieda** - O pedido de vistas do vereador Renato foi reprovado por 7 votos desfavoráveis. **Ver. Renato** - Fico com uma dívida grande porque o projeto é bem extensivo que entrou ontem à tarde, mas no artigo 2º fala que criado uma unidade de atendimento presencial na sala do empreendedor, com objetivo de facilitar, atendimento empresarial com orientação para as mais variadas modalidades empresariais, como autônomos, microempresas e outros. Portanto, até hoje funcionou com 6 meses de licença, esse projeto de lei prorroga por dois anos, podendo ser prorrogado para mais dois. Nós temos vários fatos no município, em relação a alvarás, com licenças provisórias, e o que vai acontecer, a maioria dos prédios na nossa cidade não tem regularização, aí é dado um alvará provisório. **Ver. Rodrigo** - Acredito que esse projeto irá facilitar e melhorar muito a vida dos nossos empreendedores da nossa cidade. Hoje a dificuldade de se ter um alvará é imensa. E também não tem nada de ilegal nisso vereador que citou antes que seria ilegal, aumentar o prazo de seis meses para dois anos. Eu acredito que iria facilitar o tramite burocrático que hoje seis meses

passa muito rápido. A questão dos prédios que já existem a muito tempo, já é uma questão decalvara permanente, não tem como dar um alvará permanente pelo que eu sei, não dá para confundir as coisas. Eu sou totalmente a favor, inclusive já fiz uma indicação para o executivo referente a esse projeto. **Ver. Leonardo** - Hoje é muito cara para o empreendedor investir no município com alvará de seis meses. É muita burocracia para ele estar fazendo esse investimento em qualquer município e, hoje o nosso município é o único que tem por seis meses o alvará provisório. É como diz o vereador, de dois anos poderia ser quatro, aí vem uma irmã, uma tia, não existe, toda alteração feita em um contrato social, é feita uma nova análise para poder ser emitido um novo alvará. Não pode entrar ninguém no contrato social sem que seja feita uma nova avaliação para esse local onde exercerá a atividade. Pode ser de dois anos a quatro anos, não que vá ser de quatro anos, mas eu sou favorável sim, vai facilitar muito a vida esse pessoal que quer empreender na cidade. **Ver. Jocelino** - Eu sou a favor a esse projeto, porque nosso município ele sempre tem que facilitar a vida do empresário que está se instalando, gerando emprego, gerando renda. E a questão do alvará muitas vezes cai na burocracia dos seis meses, do qual interfere essa empresa se instalar aqui e acaba algumas vezes a empresa indo embora. Isso leva também o emprego, leva o imposto e deixa o pessoal desassistido aqui. Temos várias ferramentas do governo que irá ajudar e facilitar a vida desse empresário, para que dentro do município ele gere emprego e renda. **Ver. Alex** - Referente a esse projeto onde eu vejo que a secretaria municipal de indústria e comércio está recebendo troféu, medalha por reconhecimento do belo trabalho, aí me surpreende onde tinha um alvará de seis meses de provisória e passar para quatro anos, eu não venho um avanço nisso. E ainda, criando mais um cargo e coordenador. Uma secretaria que vem desenvolvendo, buscando reconhecimento em todo o estado do Rio Grande do Sul, ao invés de facilitar e realmente trabalhar para esses empresários que querem se instalar no município, vai aumentar hoje seu efetivo, criar mais um coordenador e vem mais os fiscais ainda. Dessa forma, eu sou contrário porque eu acho que essa secretaria deveria se empenhar e se é seis meses aumentar para mais seis meses, agora não dois mais dois, quatro anos. **PROCESSO Nº 1753/18:**

PROJ. LEI Nº 036/18 – Inclui parágrafo único ao art. 4º da Lei nº 823/2006, que institui a taxa de licenciamento ambiental e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES – Ver. Paulo** - No sentido de que a secretaria competente providencie, em regime de urgência, o rebaixamento de todos os passeios públicos e a construção de rampas de acesso, nas esquinas das ruas e em todos os locais onde tem faixa de segurança para travessia de pedestres, em cumprimento à Lei Federal nº 10.098/2000, que dispõe sobre acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Aprovada por unanimidade. No sentido de que o Poder Executivo encaminhe a esta Casa Legislativa projeto de lei dispondo sobre a criação de gratificação de natureza especial para motoristas do Município que exerçam suas funções na Secretaria Municipal de Saúde. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alex** - No sentido de que a secretaria competente coloque uma ambulância à disposição no Posto de Saúde do bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente faça a implantação de um posto de saúde no bairro Caju. Aprovada por unanimidade. **Ver. Leonardo** - No sentido de que a secretaria competente realize a conclusão da pavimentação asfáltica da Estrada da Pedreira, no trecho compreendido entre a Empresa de Logística GA até a parada 20, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de fresa asfáltica em 100 metros de extensão da Rua da Vertente, bairro Califórnia, no trecho que inicia a partir da Rua dos Pinheiros, realizando o asfaltamento da lombada que existe na entrada da rua. Aprovada por unanimidade. **Ver.ª. Ieda** - No sentido de que a secretaria

competente efetue a pintura dos quebra-molas em frente à Escola Municipal Álvaro Almeida, bairro Sanga Funda. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a pintura dos quebra-molas em frente à Escola Municipal Homero Fraga, bairro Sanga Funda. Aprovada por unanimidade. **Ver. Rodrigo** - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de um abrigo do lado de fora do portão que comporte o número de pessoas que são atendidas no Posto de Saúde do bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente estude a possibilidade de construir uma escola de educação infantil no bairro Pedreira. Aprovada por unanimidade. **Ver. Renato** - No sentido de que a secretaria competente providencie placas de identificação para todos os quebra-molas do Município. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue roçada nas laterais e colocação de britas em toda a extensão da Rua Álvaro Almeida, bairro Porto da Figueira. Aprovada por unanimidade. **Ver. Júlio** - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de redutores de velocidade na Av. Caju, nº 1835, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de cordão de meio fio na esquina da Madeireira Cajuense até a Escola Vó Edith, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alex** - No sentido de que a secretaria competente realize estudo para funcionamento 24 horas do Posto de Saúde do bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente analise a viabilidade de liberação do Salão Olmiro Brandão, localizado na Escola Fazenda, para eventos com agendamento antecipado, conforme era anteriormente e sob supervisão da secretaria competente. Aprovada por unanimidade. **Ver. Leonardo** - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de uma proteção na ponte que passa sobre o arroio que cruza a Rua das Flores, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a construção de uma parada com cobertura no final da Rua Cerejeiras de encontro com a Estrada Passo da Taquara, bairro Caju. Aprovada por unanimidade. **Ver. Jocelino** - No sentido de que a secretaria competente notifique o DNIT para realizar o conserto da BR-386, próximo à entrada de Berto Círio, sentido centro/bairro. Aprovada por unanimidade. Aprovada por unanimidade. No sentido de que a secretaria competente efetue a dedetização de todas as escolas no período de recesso escolar. Aprovada por unanimidade. **Ver. Jair** - No sentido de que a RGE Sul efetue a poda de uma árvore em frente ao nº 1606 da Av. Getúlio Vargas, bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. **Ver. Paulo** - No sentido de que a secretaria competente providencie a colocação de câmeras de vídeo monitoramento na Rua dos Pinheiros, no poste situado na esquina com a Rua Primavera e em frente à Escola Municipal Campos Salles, bairro Califórnia. Aprovada por unanimidade. **EXPLCAÇÕES PESSOAIS: Todos os vereadores declinaram. TRIBUNA POPULAR: Não houve.** Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, a senhora presidente encerrou a sessão às vinte e uma horas. Nada mais havendo a tratar, sendo que os discursos de uso da tribuna constam em arquivo digital em anexo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pela Presidente e pelo vice-presidente.

Vereador Ieda Bilhalva,
Presidente.

Vereador Rodrigo Aveiro,
1º Secretário.

